JORNAL DO GUARA

jornaldoguara.com

ANO 36 - EDIÇÃO 941 | 6 a 12 de julho de 2019 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Campos sintéticos em péssimo estado

A maioria dos 10 campos de grama sintética - a única exceção é o da QE 38 - da cidade nunca receberam qualquer tipo de manutenção e estão se deteriorando e oferecendo riscos aos usuários. A Administração Regional se limita a fazer um levantamento dos problemas para encaminhar à Novacap, que, por sua vez, não tem previsão de promover a recuperação. Os mais prejudicados são os atletas das escolinhas de futebol (Páginas 4 e 5)



Parque do Guará em reforma

Estão sendo investidos quase R$ 500 mil na construção de novos banheiros, fraldário, e na recuperação das estruturas esportivas. Recursos são provenientes da iniciativa privada, através de compensação ambiental por empresas que usaram áreas do parque como canteiro de obras ou tenham causado algum tipo de dano ambiental. O próximo passo será o cerca de toda a área do parque de acordo com a nova poligonal (Página 7).

Associação Comercial vai reeditar a Facig

A antiga Feira do Comércio e Indústria do Guará teve três edições na década de 80, com público de até 50 mil pessoas em três dias. A 4ª edição será em outubro. Página 6.



Personagens do ilustrador guaraense agora estão na TV e no YouTube (Página 13)

Mais quatro prédios no Guará II

A Terracap concluciu no dia 28 de junho a licitação das sete projeções do Centro Comunal II, ao lado do Edifício Consei. Todas foram vendidas com ágios acima de 30%, o que mostra o início da recuperação do mercado imobiliário e o interesse pelo Guará (Página 9).



ALCIR DE SOUZA

Poucas & Boas



Excesso de burocracia ou falta de coragem?

Uma carcaça de Kombi abandonada ao lado do restaurante Chalé da Traíra e em frente à QE 42 provocou um acalorado debate num grupo de WhatsApp criado para discutir assuntos exclusivos do Guará esta semana.

De acordo com denúncias, a carcaça está lá abandonada desde novembro do ano passado, se transformando num provável foco de dengue e, mesmo com insistentes solicitações da Vigilância Ambiental do Guará aos órgãos competentes (Administração Regional e Detran), não foi retirada.

Cobrada por vários membros do grupo, a administradora regional Luciane Quintana prometeu tomar providências, mas se limitou a mostrar ofícios encaminhados ao DF Legal (ex-Agefis) e ao Detran. O DF Legal agiu nesta quinta-feira e retirou a tenda que servia de apoio ao antigo lava-jato. Mas a Kombi continua lá, aguardando a burocracia resolver.

A administradora está sendo criticada pela falta de agilidade nas providências para um caso tão sério de saúde pública.

Rasteira de Ibaneis em Izalci

Depois de ter lutado pela transferência da Junta Comercial do DF da União para o Distrito Federal, o senador Izalci Lucas levou uma rasteira do governador Ibaneis Rocha. Enquanto pertencia à União, o órgão era dirigido por indicados de Izalci, mas assim que passou para a competência do GDF foram todos trocados por amigos do governador Ibaneis.

Pelo jeito, as eleições de 2022 estão mais perto do que a gente pensa.

Terra de ninguém

Continua a farra das construções irregulares no Polo de Moda, o "polo de quitinete", que está cada vez mais sendo ocupado por garotas de programa e jogos de azar, por causa das facilidades no aluguel, preço dos imóveis e falta de fiscalização.

Campanha de conscientização contra Dengue

Lideranças comunitárias participaram nesta quinta-feira, 4 de julho, de uma reunião de conscientização sobre o enfrentamento da dengue na cidade. Técnicos do SLU e da Vigilância Ambiental mostraram os riscos cada vez maiores da proliferação da doença e reforçaram a necessidade da população se conscientizar e ajudar no combate.

Uma das recomendações é para a população deixar de colocar as esperanças somente na borrifação do veneno, chamado de "fumacê", que combate apenas os mosquitos adultos e não chegam às larvas, que são capazes de permanecer até 450 dias aguardando um ambiente propício, com água e calor, para eclodir e se transformar em novos mosquitos. Portanto, o fumacê é apenas um paliativo e não a solução.

Coleta Seletiva de Lixo

Na mesma reunião, o SLU informou que vai reforçar a coleta seletiva de lixo no Guará, que, por enquanto, atinge apenas a área entre as QIs 23 e 33 e a QE 40 do Guará II.

A intenção do governo é estender o serviço por toda a cidade até o próximo ano.

Coleta de vidros

Ainda sobre o assunto, foi instalado em frente à Administração Regional mais um contêiner de recolhimento de vidros na cidade – o primeiro foi ao lado Guará Shopping, na QI 29 do Guará II.

Nesses contêners o morador pode deixar qualquer tipo de vidro e evitar que sejam descartados em áreas públicas.

Lembrando também que a Administração do Guará conta com dois outros três tipos de recolhimento de inservíveis, o de lixo eletrônico (aparelhos de TVs, de som, computação) e de óleo usado de cozinha, além do recolhimento de móveis usados em residências.

Basta ligar para 3383.7262.



Carroceiros ajudam na disseminação da dengue

As carroças, que continuam circulando mesmo proibidas por lei no Distrito Federal desde janeiro, são uns dos grandes responsáveis pelo risco da proliferação da dengue no Guará, ao depositarem lixo e entulho em áreas públicas sem menor cuidado.

Aliás, Guará é uma das poucas cidades do DF em que as carroças podem circular livremente. Mas, falta coragem ao governo para acabar com esse serviço que, além dos riscos à saúde pública, atrapalha o trânsito.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

61 33814181 jornaldoguara.com /jornaldoguara contato@jornaldoguara.com @jornaldoguara

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Poucas & Boas



MorreuArmindo Nogueira

O violeiro guaraense Armindo Nogueira faleceu na madrugada da quarta-feira, 4 de julho, às vésperas de seu aniversário, vítima de um AVC hemorrágico. Armindo foi um compositor prolífico e teve centenas de músicas gravados por violeiros de todo o país. Viveu boa parte da vida no Guará onde criou filhos e netos.

Biblioteca do Guará registra recorde de frequentadores no primeiro semestre

Nos primeiros meses do ano, a Biblioteca Pública do Guará alcançou um número recorde de frequentadores. Foram registrados a cada mês 500 pessoas em média. Esse interesse se deve aos projetos promovidos pela própria biblioteca de incentivo à leitura.

O mais recente, lançado em junho, foi o projeto "Tem amor na Biblioteca" em alusão ao mês dos namorados, com a exposição de livros de romances. Em maio, no mês do aniversário da cidade, foi realizada a exposição de livros que viraram romances e, em março, obras literárias em homenagem ao mês das mulheres.

Outro ponto importante é a sala de estudos para os moradores. Nesse primeiro semestre, seis frequentadores conseguiram a aprovação em concursos públicos.

Convivência difícil

Moradores dos novos edifícios da orla do Guará II estão se organizando para exigir do governo providências para a retirada de carcaças de veículos e outros objetos de ferro velho depositados em área pública no Setor de Oficinas e QE 40. A alegação é o risco da dengue, mas, eles estão preocupados também é a com desvalorização dos seus imóveis. Por outro lado, donos de oficinas e de ferro velho alegam que estavam lá antes da chegada dos moradores e que estão em zoneamento próprio para esses tipos de atividades.

Impasse instalado.

Eleição para Conselho de Cultura no domingo

Nove candidatos concorrem a quatro cadeiras no Conselho de Cultura do Guará. A eleição acontece no dia 7 de julho na Casa da Cultura do Guará das 14h às 18h. O pleito pretende preencher as vagas deixadas por quatro conselheiros que pediram para sair ou foram eleitos para outras instâncias culturais da cidade. Os eleitos serão membros do Conselho de Cultura do guará até o fim desta gestão, no fim de 2019, mas poderão concorrer à reeleição. Os conselheiros são voluntários.

Os candidatos são Cleiton Peixoto, Diego Souza, Janete Oliveira, Orly Machado, Paulo Vinicius, Renio Quintas, Tex, Simone Vaz Holanda e Werry Rodrigues. Para votar basta comparecer com documento oficial com foto e comprovante de residência (é preciso morar no Guará).





Campos sintéticos em péssimo estado

Palco de lazer dos guaraenses e espaço revelador de jogadores, campos sintéticos do Guará estão sem manutenção desde a sua criação, há quase 10 anos

O Brasil ainda é o principal celeiro de talentos do futebol mundial, apesar do pouquíssimo investimento na formação dos atletas, a maioria formada nos campos de várzea que ainda existem no país, ou em campos artificiais (de grama sintética ou de outro tipo de piso). Brasília tem sido um desses celeiros no país, ao revelar jogadores com destaque até internacional, como Kaká, Edmar, Renaldo, Henrique, Amoroso, Lúcio, saídos de escolinhas de futebol ou descobertos por olheiros em peladas e torneios amadores. Mas, poderia revelar outros tantos, se houvesse condições para que mais talentos surgissem. Até que a intenção existe, ao dotar as cidades do DF de centenas de campos de grama sintética, mas, sem manutenção eles estão se deteriorando.

Os campos sintéticos surgiram no Governo Arruda e foram espalhadas pelos governos que vieram depois, entretanto sem preocupação com a qualidade e com a manutenção. O primeiro deles implantado no Guará, em 2007, foi na QE 38, ao lado do conhecido "terrão" (campo de terra batida), e, mesmo sendo o mais antigo, é o mais bem conservado e o mais utilizado pela comunidade, em parte pela qualidade do material empregado e em parte pela manutenção feita pelos próprios usuários.

Os outros nove campos construídos depois estão, na maioria, em péssimo estado de conservação, apesar das frequentas reclamações dos usuários. No meio, um "jogo de empurra" entre a Novacap, responsável pela implantação dos campos, mas não de sua manutenção, e a Administração Regional do Guará, que alega não ter condições materiais e financeiros de providenciar a recuperação.

ESCOLINHAS

São nesses campos que funcionam várias escolinhas de futebol do Guará. Uma delas, a Bom de Bola, é tocada pelo ex-jogador do Clube de Regatas Guará, Edi Carlos Monteiro. São mais de 250 crianças, entre 4 e 15 anos, divididos em três campos, na QE 42, na QI 2 e na QI 18. Entre os jogadores, alguns estão lançando-se para a



Dono de uma escolinha de futebol com 250 alunos, Ed Carlos mostra o estado de um dos campos





Por falta de manutenção, a maioria dos campos de grama sintética perdeu o piso completamente. Risco para os usuários é cada vez maior

carreira profissional. Oito alunos já foram selecionados para treinar nas divisões de base do Flamengo e outros 10 estão encaminhados, de acordo com o dono da escolinha. Mas, a condição do campo atrapalha o surgimento de outros talentos. "Sempre fomos muito bem recebidos pela Administração e eles fazem o que podem. Porém, o que precisamos mesmo é de uma reforma substancial nos campos, com manutenção do piso, troca da grama sintética e manutenção dos alambrados", enumera Edi Carlos.

A Bom de Bola funciona sempre a partir das 17h, por isso a iluminação é essencial. "Todos os campos têm refletores da CEB e, apesar de iluminarem pouco, nos atendem. Sempre que temos problemas ligamos para a própria CEB e somos atendidos", conta o treinador.



MAIOR E MAIS ANTIGO

De tamanho oficial e comparativamente mais conservado que os outros, apesar de ser mais antigo, é o campo da QE 38. Hoje, vários times treinam no local onde também são promovidos campeonatos e torneios. A Associação Desportiva do Guará, presidida por Edgar Fernandes, promove lá campeonatos de base, amadores e sênior, com pelo menos 10 times em cada divisão. O campo também é a sede da escolinha de futebol Galáticos, que forma atletas e disputa competições inclusive fora do Guará.

O segredo para manter o campo da 38 conservado é explicado por um dos responsáveis pelo campo. "Proibimos os jogadores de entrar em campo com chuteiras de trava e mantemos o portão sempre encostado, para que não entrem cachorros e bicicletas. Temos sempre alguém da comunidade olhando o campo para a gente", revela Edgar. "Há dois anos, ainda no governo Rollemberg, a Novacap esteve aqui e fez um levantamento do que era necessário realizar de manutenção e o próprio governador se comprometeu a fazer a reforma, mas, como perdeu a eleição...", completa. "Precisamos da troca de todo o tapete de grama e de reforma dos alambrados, além de uma cobertura nas arquibancadas", enumera.

O QUE DIZ A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

A administradora regional Luciane Quintana garante estar alerta sobre os problemas dos campos e diz que ordenou um levantamento das condições de todos eles. O relatório gerado pela Administração cita os problemas de cada um dos 10 campos sintéticos da cidade e é similar ao realizado no ano passado, no governo de Rodrigo Rollemberg. Entretanto, não há ainda levantamento da quantidade de material ou mesmo custo das obras. "Estamos finalizando o projeto dos campos sintéticos para encaminhar à Novacap e alinhar o orçamento disponível da empresa para, posteriormente, decidir qual será a modalidade de contratação para as reformas. Estamos empenhados nesse trabalho, unindo esforços. Nossa vontade é revitalizar os campos e promover maior qualidade aos usuários", diz a administra,dora, sem, entretanto, informar a origem dos recursos.



Associação Comercial vai reeditar a Facig

Feira do comércio e indústria da cidade fez muito sucesso na década de 80

Evento de maior público na história da cidade – a última versão, em 1988, alcançou cerca de 50 mil visitantes – a Feira do Comércio e Indústria do Guará volta nos dias 11, 12 e 13 de outubro, ao lado do edifício Consei, entre as QEs 19 e 34, onde é realizado o São João do Guará.

Será a quarta versão da Facig, que antes teve como sede o estacionamento do ginásio coberto do Cave, depois o interior do próprio ginásio e o Salão de Múltiplas Funções do Cave.

O projeto da reedição da Facig foi apresentado pelo presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), Deverson Lettieri, numa reunião com empresários e representantes do governo nesta quarta-feira, 3 de julho. De acordo com o projeto, estão previstas 110 estandes para mostrar o que a cidade produz, vende e oferece de serviços.

AMPLIAR O MIX

Nas primeiras versões da feira, o segmento de vestuário foi o mais representativo, porque coincidiu com a implantação do Polo de Moda, que na época havia recebido mais de 300 empresas da produção de roupas e calçadas. Como o Polo abriga atualmente menos de 100 empresas do ramo, a expectativa é que a Facig atraia muitas empresas de fora da cidade. "A intenção é priorizar o comércio e a indústria local, mas, com a globalização, certamente vão aparecer muitos interessados de outras regiões, inclusive de fora do DF, de olho no mercado consumidor do Guará, formado por um poder aquisitivo crescente", afirma Lettieri.

Após a apresentação do projeto, que ainda depende de detalhamento técnico, a Acig pretende começar a comercialização das estandes em agosto


JORNAL DO GUARÁ

30 de outubro a 5 de dezembro 88

CASARÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

I FACIG FOI UM SUCESSO!

Quase Cz$ 100 milhões em vendas, 50 mil visitantes, segurança perfeita, organização ótima. Estes foram os maiores resultados da I Feira do Comércio e Indústria do Guará, realizada de 1 a 5 de dezembro no Ginásio Coberto do Cave, promovida pela Associação Comercial do Guará, com o apoio da Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio, e patrocínio do BRB, e Brahma, e organizada pela Imagem Congressos.

Os 52 expositores oferecem confecções, material de construção, auto-peças, móveis, bijuterias, artigos domésticos, guloseimas, vídeo, a preços abaixo do mercado nesta época do ano, as vendas extrapolaram as previsões de todos em pelo menos 500% a ponto de muitos esgotarem os seus

tário de Indústria e Comércio Lindberg Ariz Cury prometeu liberar o loteamento para a expansão do setor de indústrias do Guará dentro de três a quatro meses.

Com a aprovação pelo Senado do Proin-Programa de Industrialização do DF, o Secretário já pode demarcar os terrenos que serão distribuídos, no caso de microempresas, através de comodato, ou seja, o terreno é cedido durante três a cinco anos tempo em que o projeto deverá estar concluído, mediante uma taxa de ocupação. Após esse período se o projeto tiver sido realmente concluído conforme a proposta, o empresário poderá adquirir o terreno através de financiamento.

Páginas 4 e 5

PANTERA88

Sandra Mara Guimarães (QE 13) é o Pantera Guará/88, eleita numa grande festa promovida pelo

OS MELHORES DE 88

JOÃO MACIEL Servidor Público	ADMIR CALDAS Líder Comunitário	EUZÉBIO PIRES Empresário
WANDER ABDALLA Desportista	NEUZA PONTES Academia Dança	MEIKYÔ Ac. Marcenárias
ELÉTRICA LARA Assist. Tec. Eletrod.	TÉCNICA ALEMÃ Assist. Tec. Cine-Som	BRB Banco
RAFFA'S Boutique	COMPACTO Colégio	PED. DO CÉU Escola
PARANÁ Drogaria	BRECHÓ Bar/Lanchonete	TARCIZIUS Cabeleireiros
ALI Imobiliária	CASARÃO Mat. Construção	MUNDIAL Lantern./Mec.
PNEUS BORGES Autopeças	ESSO Ponto de Serviço	MARRON GLACÉ Restaurante



Deverson Lettieri apresentou o projeto a empresários e representantes do governo nesta quarta



Parque do Guará em reforma

Novos banheiros públicos, fraldário, e recuperação das estruturas esportivas são viabilizadas por compensação ambiental









As obras incluem a recuperação das instalações existentes e a construção de novos equipamentos

Mais de R$ 340 mil reais estão sendo investidos no parque Ezechias Heringer pela iniciativa privada, e outros 150 mil complementarão outras benfeitorias. O recurso é proveniente de compensação ambiental, de empreendimentos que por algum motivo precisaram usar áreas de preservação do parque, como canteiro de obras, ou tenha causado algum outro dano ao meio ambiente no Distrito Federal.

OBRAS

O orquidário do parque, área com maior incidência de orquídeas endêmicas do país, foi completamente recuperado, como também a quadra de areia, as quadras poliesportivas e o parquinho infantil. A sede do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) no parque recebe obras de recuperação da parte elétrica e hidráulica, pintura e reparos. Segundo Andryelle Castro, diretora de Obras do Ibram, um novo parquinho será instalado, ao lado do Ponto de Encontro Eomunitário (PEC) e será adaptado para crianças com necessidade especiais e contará com piso emborrachado, semelhante ao que está sendo implantado no Varjão. O parquinho antigo vai continuar existindo, mas cercado e com a drenagem refeita, apara acabar com os alagamentos na época de chuva.

BANHEIROS

Novos banheiros serão construídos no parque. As novas instalações preveem banheiros públicos masculinos, femininos e infantis, todos com cabines para portadores de necessidades especiais. A obra dos banheiros será realizada pela mesma empresa, mas depende ainda de uma nova adesão ao projeto de compensação, o que deve acontecer nos próximos meses.







Frutas, legumes e verduras – Pizza assada na hora
Rotisserie – Padaria, Açougue e muito mais...

Novas Lojas ***ASA NORTE*** - 306N e 506 | ***ÁGUAS CLARAS*** - Rua 7 Sul | ***ASA NORTE*** - CLN 213, Bloco D | ***SUDOESTE*** - CLSW 104, Bloco C | ***GUARÁ II*** - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | ***SOBRADINHO I*** - Qd. 6 | ***ARNIQUEIRAS*** - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | ***CANDANGOLÂNDIA*** - QR 5/7 | ***GAMA LESTE*** - Qd. 8

61 3246-4250 - /donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br

Terracap vende mais quatro projeções no Guará II

Terrenos fazem parte do Centro Comunal II, ao lado do Edifício Consei. Em maio, foram vendidos outros três

Os quatro lotes do Centro Comunal II, entre as QEs 19 e 34, incluídos na licitação do dia 28 de junho, foram todos vendidos, com ágios acima de 30% em média, ao custo de R$ 3.8 milhões, dois no mesmo valor de R$ 4.6 milhões e outro por R$ 5 milhões. No final de maio, foram vendidos outros três por R$ 3.9 milhões, R$ 4.8 milhões e R$ 5,2 milhões. Cada lote teve no mínimo seis propostas, o que mostra o reaquecimento do mercado imobiliário e a demanda por novas habitações no Guará.

De acordo com o gabarito da área, cada edifício pode alcançar até 20 metros de altura, o que corresponde a oito andares sem o térreo e o subsolo, e podem receber comércio e residência.

DOIS CENTROS COMUNAIS NO GUARÁ II

Além do Centro Comunal II, está previsto também o Centro Comunal I, entre as QEs 15 e 26, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia. Os dois centros comunais foram previstos desde a construção do Guará II, mas, na época, sem demanda para tanto comércio, apenas o edifício Consei foi levantado, tornando-se uma referência comercial e arquitetônica na cidade. Os lotes estão registrados desde 1980, portanto, há 39 anos. A localização dos lotes passou por mudanças significativas, porque tiveram que ser adequadas à realidade atual. Novas ruas, recuos e a vegetação foram levados em conta para readequar os sete lotes da nova quadra.

Há dois anos, a União vendeu dois lotes na QI 33, onde a empreendedora Paulo Octávio está erguendo um edifício residencial, com previsão de construir o segundo logo depois da conclusão do atual. Com os dois edifícios da Paulo Octávio e os sete que estão sendo licitados pela Terracap, a área central do Guará II deve receber cerca de mais 2 mil novos moradores.



Em amarelo as projeções vendidas no Centro Comunal nas duas licitações de maio e junho





Professor Klecius

APARELHO DOS PEC'S SEM MANUTENÇÃO

Parece que esqueceram dos aparelhos dos PEC's (ginástica nas quadras) e dos campos de grama sintética, pois a maioria continua sem manutenção. Recebemos alguns telefonemas de usuários que se machucaram com os ferros expostos em diversos aparelhos. Aliás, perguntamos: porque alguns deles são confeccionados com material bastante inferior ao de outros? Será se foram fiscalizados e conferidos quando de sua aquisição? Foram feitos de acordo com as normas da ABNT? Os moradores exigem providências urgentes e explicações!!!

KOMBI DA DENGUE

Nesta semana, a grande vedete do Guará foi, sem dúvida, uma Kombi abandonada juntamente com uma tenda e outros apetrechos que eram utilizados para lavagem de carros em frente ao campo sintético perto do chalé da Traíra. Foram mais de três dias e mais de 1 000 postagens de discussão para a retirada de uma (praticamente) carcaça de veículo abandonado. E o pior de tudo: Depois de toda a discussão e com platéia(Administradora, assessores, moradores e tudo mais...), os apetrechos foram retirados, mas a Kombi continuou no local. Tanto rebuliço para um problema que poderia ser resolvido facilmente.

MOVIMENTAÇÃO DA COMUNIDADE E INOPERÂNCIA DA A.R.

De toda esta confusão, ficaram duas lições: que os moradores podem e devem se movimentar para resolver suas demandas e, principalmente, a inoperância da Administração. Foram tantas desculpas e justificativas para a não ação da senhora administradora, que, até parecia que a Kombi era do Presidente ou do Governador. Sra. Administradora, sabemos que a burocracia no Brasil é difícil, mas, nestas horas a necessidade e ação dos moradores falam mais alto. Poderia ter sido evitado todo o desgaste! Pegou mal...

ENQUANTO ISTO, O NOSSO GOVERNADOR VIAJANDO...

É... E o nosso governador Ibaneis Rocha está em Roma, na Itália, passeando com a família e, para fazer inveja ao seu "pobre" eleitor, ainda declara: "Não estou de férias. Estou de licença." E nós, servidores públicos ou celetistas, também podemos tirar uma "licenciazinha" para ir, ao menos, até Caldas Novas? Ele alega, de acordo com os jornais, que trabalha quinze horas por dia e, por isto, precisa descansar. Tá bom... Tem muito empregado trabalhando muito mais que isso e, cadê a sua licença?

INTIMAÇÃO DEMOLITÓRIA E AUTO DE INTERDIÇÃO

Fomos questionados por alguns moradores que não estão acreditando que os diretores da Igreja "Tenda da Libertação" tenham desobedecido as intimações da Agefis (hoje DF-Legal). Para os incrédulos, aí vão os dados: a) Intimação Demolitória 201224122 de 27.03.2019 e Auto de Interdição 21104824 de 16.04.2019.É só conferir no sistema SEI do GDF através do processo 00361-00008335/2018-22 . Fácil... Fácil... O difícil é os dirigentes acatarem as ordens! Deve ter DEDO GRANDE aí no meio!!! Mas como não sei... fico calado!!!

OBRAS DO PARQUE EZECHIAS SÃO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

É bom lembrar aos apressadinhos e interessados em serem pais da criança, que as obras que estão sendo feitas no Parque Ezechias Heringer nada têm a ver com o tal Plano Diretor. Fazem parte de um pacote de realizações prometidas pelo Secretário do Meio Ambiente, José Sarney Filho. O fato aconteceu na audiência do Fórum Permanente em Defesa dos Parques, Rebio e Recursos Hídricos do Guará com o Secretário. Aliás, na reunião do dia 16 de maio na Casa da Cultura, o nosso coordenador Sidrônio Alves Fonseca Neto entregou aos presentes um cronograma das obras com encerramento previsto para dia 7.9. O cronograma mostrava um bom andamento dos serviços. É bom lembrar que o secretário garantiu além disto: a) retirada do restante e dos novos invasores; b) cercamento; c) policiamento; d) formação do conselho gestor do parque e implantação do plano de manejo. Nesta semana, deveremos ter novidades.

VAMOS LUTAR CONTRA PRIVATIZAÇÃO SEM BENEFÍCIOS !

Já estão voltando com a história das PPP's (Parcerias Público Privadas). Não somos totalmente contra, mas da maneira que estão querendo implantar é prejudicial ao nosso Guará e, principalmente, aos moradores de menor poder aquisitivo. Estão querendo dar apenas a Concessão para exploração de nossas instalações esportivas sem grandes compromissos por parte dos Concessionários. Aguarde mais detalhes na próxima edição. Por falar em privatizações, como fica o caso da CEB? Privatizar para consertar incompetência!!!

LICENÇA PARA APRECIAR AS FOTOS DE VIAGEM DO GOVERNADOR

Enquanto isto, vou descansando apreciando as fotos enviados da Itália, via WhatsApp, pelo nosso governador. Mereço! ... mas não humilha!!!...



JOSÉ GURGEL

Umas e Outras

Pontão

Parece até brincadeira, mas o já manjado e famigerado assunto Pontão do Cave o assim conhecido lugar encravado bem no coração da cidade, numa área muito cobiçada por especuladores imobiliários e assemelhados, que volta e meia o GDF tenta passar a preço de banana com a tão famosa e nada republicana PPP do Cave, ali bem próximo ao Fórum e Administração do Guará.

O local já famoso por aqui, principalmente por ser considerado pelos agentes da lei, Polícia Militar e Polícia Civil como uma das grandes manchas criminais da nossa cidade e até hoje protegido, ninguém sabe por quem, mas que deve ter algum cargo dentro do governo zelando para que nada aconteça, evitando de todas as formas, numa ação criminosa contra a população, a retirada daquele antro.

Inclusive ele está incrustado dentro dos limites de proteção ambiental do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, que também é fruto da cobiça de muitos barões do ramo imobiliário, que sonham implantar os seus espigões, aproveitando a vista maravilhosa e a localização pra lá de privilegiada, sobrecarregando toda infraestrutura da cidade, com isso mandando a nossa combalida qualidade de vida, definitivamente para o ralo.

A grande verdade, é que não se vê a curto prazo o final dessa novela vergonhosa, pois não sentimos por parte das autoridades vontade de acabar definitivamente com essa vergonha que prejudica a população, em detrimento de meia dúzia de invasores de área pública. O que vemos por parte das autoridades, como sempre,é muita conversa mole e pouca ação.

Está na hora da população se manifestar contra mais essa afronta, pois a grande verdade é uma só, cidade muda não muda.

Vamos botar a boca no trombone e fazer valer a nossa cidadania.

Gummy

Depois de ver uma longa discussão em um grupo de WhatsApp aqui da cidade sobre a nossa já exitosa rua de lazer, que acontece uma vez por mês e sempre no último domingo, resolvi dar uma olhada como iam as coisas por lá.

Falaram em falta de segurança, mas estavam por lá a PMDF e CBMDF, por sinal fizeram, como sempre, um excelente trabalho, principalmente a PMDF que sempre presente garantiu o bom andamento dos eventos que por lá ocorreram e a tranquilidade de quem por lá esteve e participou, aproveitando muito bem o clima friozinho dessa época do ano.

Na parte da manhã, muita família reunida, pais com crianças, jovens, idosos com os netos, todos usufruindo a nossa rua de lazer, que por sinal estava pra lá de animada apesar do clima frio e pouco sol.

Acabei de almoçar e às14h30 fui novamente pra lá observar se haveria algum tipo de ocorrência estranha ao evento, principalmente o consumo desenfreado de drogas, brigas ou mesmo algo que pudesse manchar ou tirar o brilho do evento, que para tristeza de alguns não aconteceu.

À tarde, justamente o maior motivo de tantas reclamações no grupo de WhatsApp, foi a hora e a vez dos jovens saírem das tocas. Chegavam sempre em grupos, alguns solitários com seus skates ou patins, também muitos ciclistas iam ocupando os espaços e logo tínhamos uma multidão de jovens vindos de diversos pontos, não só do Guará.

Alguns entrando na puberdade, sempre a procura de novidades e aceitação no meio dos diversos grupos, alguns aproveitaram para tomar algumas doses de Gummy, aquela poção mágica preparada pela vózinha dos ursinhos de um desenho animado que passava na TV, que os tornava fortes e saltitantes.

A verdade é que a famosa mistura de vodka, refrigerante e suco em pó anima qualquer festa ou bebemoração pois deixa a garotada eufórica.

Acredito que isso seja um grande motivo de preocupação, apesar do cuidado que os pais tenham com a progressão para outras drogas mais pesadas.

Mas o que tivemos foi mais uma ótima rua de lazer, nada que motivasse tanta celeuma em torno do assunto, pois o evento mensal é uma grande conquista da população e como tal, deve ser aproveitada por todos.

Inquilinos invadiram área para pressionar governo por novo assentamento

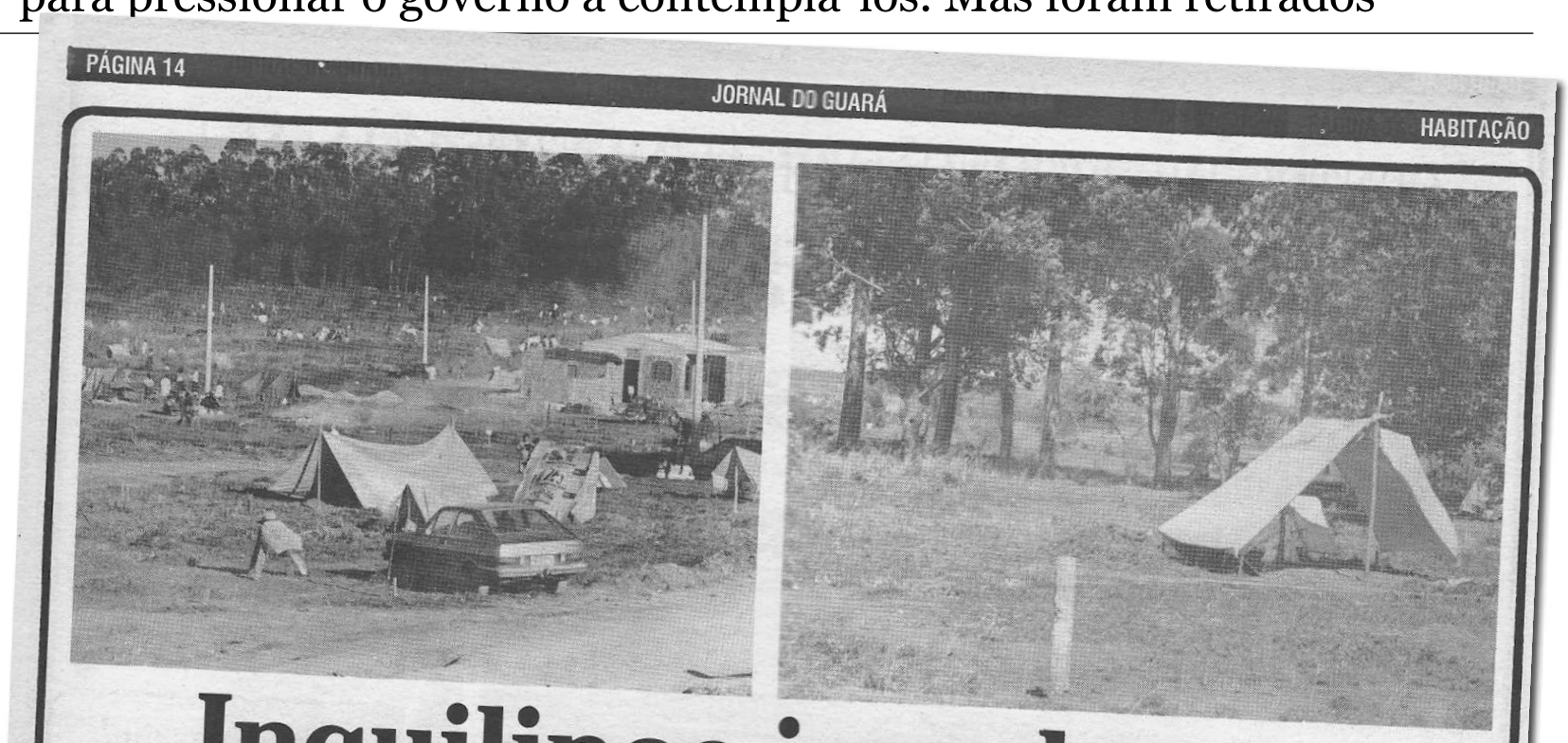
Em 1990, inquilinos acamparam em área destinada à expansão do Guará, onde são hoje as QEs 48 a 56, para pressionar o governo a contemplá-los. Mas foram retirados

Revoltados com a demora na prometida distribuição de lotes no Guará, e a manipulação da lista de contemplados na distribuição anterior para as QEs 42 e 44, cerca de três mil pessoas acamparam na área entre a QE 38 e o Iapi, para pressionar o governo a criar um novo assentamento.

A Administração Regional, com apoio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, conseguiu controlar a invasão, embora a resistência tenha sido muito grande, principalmente depois que o ex-governador e candidato novamente ao governo Joaquim Roriz foi ao acampamento e prometeu "resolver o assunto em 48 horas" e distribuir lotes para todos caso fosse eleito.

Como as eleições se dariam três meses depois, os ocupantes da área garantiam que iriam permanecer acampados até a eleição de Roriz, o que gerou um clima de tensão entre as lideranças do movimento e os representantes do então gvernador Wanderley Valim.

Mas, antes das eleições, a invasão foi desocupada, parte com uso da força policial e parte por negociação em troca por lotes em outros assentamentos do DF a quem estava cadastrado na SHIS.



PÁGINA 14 JORNAL DO GUARÁ HABITAÇÃO

Inquilinos invadem e forçam solução sobre lotes

Inconformados com a demora no reinício dos assentamentos e descontentes com as notícias de irregularidade nas distribuições de lotes, cerca de tês mil inquilinos do Guará e de outros locais do Distrito Federal, invadiram a área do antigo IAPI, ocupando todo o espaço que sobrou dos assentamentos das QEs. 42 e 44. O movimento foi organizado no sábado de manhã, dia 3 de junho e logo que os primeiros invasores demarcarem alguns lotes, a notícia correu rapidamente e no domingo toda a área estava totalmente tomada, e surpreendente organizada.

O local parecia um formigueiro, com milhares de pessoas demarcando lotes com cordas, armando barracas e alguns mais afoitos já amontoavam tijolos. A quantidade de carros, vários de marcas e modelos caros, denunciavam que grande parte dos invasores não eram inquilinos de baixa renda como exige o Decreto de assentamento. Para o recebimento dos lotes, o GDF exige uma renda máxima de três salários mínimos na família, e certamente a maioria ultrapassava esse valor.

A notícia da invasão atraiu também várias pessoas de tora do Guará, na esperança de que o Governo não resitira ou entregaria os lotes a quem tinha invadido, sem a comprovação de renda e de origem.

Quem tinha carro conseguiu chegar primeiro e demarcar os melhores lotes, e isso ficava claro para quem chegava à invasão. No início estavam os melhores carros, inclusive camionetes D-20

O movimento teve também claros objetivos políticos, porque associações comunitárias envolvidas com assentamentos vinham criando uma expectativa de retomada da distribuição de lotes, com o respaldo do ex-governador Joaquim Roriz, que vem prometendo assentar a todos os inquilinos e favelados do Distrito Federal. O próprio Roriz foi o primeiro político a aparecer no local, trazido por seus cabos eleitorais no Guará, e num discurso para cerca de duas mil pessoas, prometeu "resolver o problema em 48 horas".

Ao perceber porém que o movimento estava tomando proporções incontroláveis, o candidato a governador pediu calma aos invasores e solicitou a retirada expontânea de todos "para não tumultuar e dificultar o processo". Enquanto era aplaudido por simpatizantes e invasores esperançosos, Roriz era também vaiado por outra parte que via na sua participação interesses políticos. Irritado com as vaias, Roriz pediu que os seus simpatizantes retirasse do local quem o vaiava.

Foi o próprio Roriz que orientou os invasores para que comparecessem na terça-feira de manhã, dia 5 de junho, para se inscrever numa lista de interessados em lotes, enquanto ele iria negociar a entrega com o governador Wanderley Vallim. Enquanto isso, o administrador regional João Maciel ouvia de Vallim ordens para tomar providências e limpar a área até o GDF decidir o que fazer. Com a ajuda da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, foram desarmadas todas as barracas e desmanchadas as marcações de lotes, sob o protesto dos invasores. Evacuada a área, a Administração Regional solicitou à PM que continue no local para evitar nova invasão.



SOLUÇÃO DEMORADA

A "solução para 48 horas" prometida pelo ex-governador Joaquim Roriz pode criar um clima de tensão na área, porque as previsões mais otimistas dos membros do governo envolvidos no assentamento, e diante das determinações do Governador Vallim para uma seleção criteriosa, é que a próxima distribuição de lotes somente terá condições de ser realizado em 60 dias. Pelas novas determinações, a distribuição de lotes no DF será coordenada pela Administração Regional e CDS mas com a participação de representantes da comunidade (ver matéria ao lado). Pela experiência do trabalho anterior, calcula-se que essa comissão vai precisar de cerca de 45 dias para visitar no máximo dois mil dos quatro mil pré-selecionados na primeira triagem.

Inconformado com a demora, o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Admir Caldas, sugere que o GDF utilize a listagem pontuada na primeira seleção, fazendo a entrega de 100 em 100 lotes. "Primeiro, a lista deveria ser publicada para que todos saibam suas pontuações, e aí o GDF poderia averiguar a veracidade das informações a partir de lotes de 100 cadastrados e imediatamente entregar os lotes a quem merecê-los".

Acusado por um grupo de defesa dos inquilinos sem-teto como o mentor da invasão, Admir Caldas nega e garante que também é contra esse expediente, e devolve a acusação ao próprio Governo. "O GDF está levando o assunto de barriga, e a demora provocou a revolta", diz ele.

Quem vê interesse político na participação de Admitir Caldas e Joaquim Roriz é o candidato a deputado distrital pelo PCB, Trajano Jardim, para quem os dois são os principais culpados por essa situação, por terem comandado uma distribuição fraudulenta de lotes, revoltando os injustiçados, além de prometer distribuir lotes em

QUEIMÃO DE ESTOQUE



Grand Siena 1.4

COMPLETÃO

SÓ 45.990,00

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

FIAT BALI

Promoção válida até 31/01/2019 ou enquanto durar o estoque.

Nestablo Ramos lança série animada

Renomado ilustrador e autor guaraense leva seus personagens para a TV e para o Youtube



"Pet Amigos: aventuras na hidrosfera" leva o público em uma jornada por maravilhosos mundos aquáticos do planeta Terra. Oceanos, rios e lagos são desbravados por Loopo, um lobinho-guará aventureiro e líder do grupo Pet Amigos. O objetivo da série é apresentar as belezas da fauna marinha de forma lúdica, com conteúdo científico de fácil entendimento.

Nestablo é aficcionado pela arte do desenho desde criança. Sua carreira como ilustrador e animador começou em 1993, no mercado publicitário. Publicou seu primeiro trabalho autoral em 1998, de forma independente. Desde então, teve obras publicadas por diversas editoras, sendo premiado por algumas delas. Algumas de suas obrassão Zoo, Zoo 2, Jogos de Predadores, Pet contra a Ameaça Biológica, Pet Amigos 20 anos, Kit Ambiental, Marcus o Menino Vermelho de Marte. Ilustrou histórias em quadrinhos da Luluzinha Teen e de personagens da Disney, como Vovó Donald, Panchito e Professor Pardal. Atualmente, trabalha em projetos sobre conscientização ambiental por meio dos quadrinhos e atua como designer e ilustrador profissional. É um apaixonado pela vida animal, tema sempre abordado em suas obras, em meio a muita aventura e humor. Sua nova série tem até o momento 10 episódios de 3 minutos e sete minidocumentários sobre a vida marinha.

OS ANIMAIS ABORDADOS NA SÉRIE

Para a primeira temporada, foram escolhidos animais de vários pontos importantes, com forte apelo ecológico e cultural para o mundo.

No Rio Amazonas, a sucuri e o enigmático Poraquê são duas espécies que representam muito bem o Brasil; no Oceano Atlântico, o poderoso tubarão-branco desperta fascínio e admiração; no Ártico, orcas e ursos polares expõem assuntos sobre o derretimento do gelo polar e; na Escócia, o plesiossauro cativa nossa imaginação sobre espécies pré-históricas.

PARCEIRO

Cleber Redondo é o parcerio de Nestablo na série. Recentemente, ele produziu para a CBN cinco episódios, de 30 minutos cada, da série infantil 3D - The Story Teller Cafe, premiado com o Telly Award por melhor programa infantil de TV, o Axiem Award 2000, por melhor animação infantil e o Omni Intermedia Award 2000 por melhor animação.

ASSISTA

@protetoresxd

youtu.be/uaaNEg1bptM





MUITO BOM E RÁPIDO.
ESTOU VOLTANDO FELIZ
PARA CASA.

Maria José Silva





Para cuidar cada dia melhor da sua saúde, cada ação conta.

Pouco a pouco, a saúde no Distrito Federal está melhorando. E isso é resultado de muito trabalho e ações para você ser sempre bem atendido. Este ano, todas as 6 UPAs da nossa cidade passaram por uma grande reforma e foram inteiramente recuperadas. Além disso, o GDF instalou novos equipamentos médicos e repôs medicamentos em todas elas. **O GDF é ação. É cuidado. É melhoria. E é todo dia.**



ESTOU SUPERSATISFEITO,
ESTOU SAINDO COM MEU RAIO-X NA MÃO.

Daniel Lopes



FUI MUITO BEM
ATENDIDA! ESTOU MUITO
SATISFEITA COM A UPA
DE CEILÂNDIA.

Natalia Marques

Fale conosco /govdf gov_df 9532-1873 www DF.GOV.BR

GDF
É tempo de ação.

Lobeiras - Mutirão de Arte, Cultura e Formação despede-se do Guará

A iniciativa d'As Caixeiras Cia. de Bonecas que aqueceu a cena cultural do Guará será encerrado dia 13 de julho

FOTO TATIANA REIS



Mariana Baeta apresenta A Mensagem

Iniciado em março deste ano, o projeto Lobeiras - Mutirão de Arte, Cultura e Formação chega ao seu evento de despedida dia 13 de julho, sábado, na Praça deaModa do Guará II. Idealizado com o objetivo de valorizar as criações artísticas feitas por mulheres, o Lobeiras movimenta uma importante rede de artistas criadoras de diferentes Regiões do DF e atuantes em várias áreas culturais.

Com a realização dos três eventos e das seis oficinas de formação de novas artistas, terão passado pelo projeto mais de 110 profissionais da cultura. A expectativa de público, que era de 1,4 mil pessoas, deve ser ultrapassada por conta do interesse e frequência crescente dos moradores do Guará, região do DF que tem abrigado todas as ações do projeto.

PROGRAMAÇÃO

Para fechar a programação do projeto, As Caixeiras Cia. de Bonecas, companhia feminina de atrizes especializada em Teatro de Lambe-Lambe e idealizadoras da iniciativa, convidaram um time especial de fazedoras de cultura. Abrindo a programação, às 17h, uma mostra com os resultados das oficinas de teatro de animação, performance e dança e percussão africana.

Em seguida, Anasha Gelli apresenta o espetáculo A Moça Redonda, às 18h30, que precede um Sarau de Poesias com as poetas Cristiane Sobral, Noélia Ribeiro e Conceição Targino. A programação continua com os espetáculos de bonecos Este Conto Não é Meu, da Cia. Trapusteros Teatro, das Caixeiras, Caixa de Mitos, Ataque de Nervos, A Mensagem e Priscila, a Pererera, ePastana, da lambelambeira convidada Izabela Nascente.

E o Lobeiras se despede com música, às 20h40, ao som da DJ Tâmara Maravilha e do show de Letícia Fialho e Banda. E a tarde e noite, de evento, a exemplo dos dois primeiros, acontecem com a presença da Rede Pequi de artesãs empreendedoras, uma iniciativa feminista de comercio justo, solidário e que incentiva o consumo ético.

Para Amara Hurtado, integrante d'As Caixeiras Cia. de Bonecas, o Lobeiras "foi um projeto que deu visibilidade a arte feita pelas artistas de Brasília e que possibilitou compartilhar os percursos criativos de cada uma entre nós e com o público. Para as Caixeiras é uma honra dividir o palco com tantas mulheres e com uma variedade significativa de linguagens e estilos. Finalizamos o projeto felizes com vontade de continuar promovendo essas trocas e levar arte para as praças das nossas cidades".



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

O milagre que faz aparecer dinheiro

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está executando tudo com recursos da compensação ambiental e trouxe uma série de obras já em execução na parte vivencial do Parque do Guará. Obras no orquidário, quadras de esportes, parquinho infantil, quadra de areia e reformas dos imóveis como a sede administrativa, da guarita de entrada e da sala de vigilantes também estão acontecendo. Estão ainda previstas a construção de banheiros com fraldários e instalação de bebedouros ao lado da quadra de areia. A previsão da entrega é para setembro. O Parque do Guará é administrado pelo Ibram.

Mas ainda estão faltando obras importantes como o cercamento de todo o Parque, a retirada dos últimos chacareiros e a construção de guaritas nas entradas do parque. O policiamento com motos já está acontecendo em todo a área.

Educação ambiental

É preciso que todos nós façamos nossa parte, apesar de contarmos com a ineficiência e a lentidão do Estado. A Coleta Seletiva caminha lentamente para uma solução. O público se recente da retirada da coleta, que acontecia normalmente no Guará, pelo governo anterior e faz uma grande falta para o meio ambiente. S ão toneladas de lixo produzidos diariamente que são misturados e se tornam imprestáveis para a reciclagem. Mas, temos novidades interessantes como a coleta de vidros pela iniciativa Privada. A Green Ambiental está colocando alguns containers na cidade - um na QI 27 e outro na frente da Administração Regional, no CAVE (a Feira do Guará pode dar uma grande contribuição) destinados para a coleta de vidros. O vidro é 100% reciclável e os moradores estão aderindo e isso é muito legal.

Curta as rápidas

- TEM FESTA JULINA NA CRECHE – Tradicional festa da Creche Santo Aníbal acontece nessa sexta e sábado no Polo de Moda. Vale a pena ir lá.

- PM PRENDE – Mesmo com a falta de efetivo e de material a PM tem se desdobrado e mostrado eficiência com a ajuda da utilização da tecnologia. Esta semana em poucas horas, a PM localizou ladrões ainda na rota de fuga, recuperou e devolveu os bens para os proprietários. A comunidade do Guará agradece, mas o governo tem que investir mais na segurança.

- RUA DE LAZER– Mais uma vez a Rua de Lazer na pista central do Guará II bombou. Desta feita com a presença do projeto A Rua é Sua da TV Globo. Os moradores e as crianças principalmente agradecem. Com essa atividade, elas ganham um pouco de liberdade já que vivem atrás das grades e presas nos apartamentos a maior parte do tempo. Os pets também gostaram.

- PALESTRA DO CONSEG PARA AS MULHERES BOMBOU – As mulheres compareceram no Auditório da Adm. para assistir a palestra ¨Mulheres – Como ser feliz num mundo infeliz¨. Quem foi gostou e os organizadores prometem mais palestras importantes para a comunidade. O Conseg tem promovido algumas palestras, como já ocorreu com a parceria com os Bombeiros e a PM, trazendo temas importantes e atuais.

- FACIG VEM AÍ – A ACIG reuniu os empresários do Guará e lançou um ambicioso projeto de fazer mma feira de exposições no Guará nos moldes da Facita, de Taguatinga. Os organizadores estão motivados e a feira deve ocorrer em outubro.

gabinete

R3 103.127 – 4º Ofício

WILDEMIR DEMARTINI

RESIDENCIAL

LANÇAMENTO NO GUARÁ II QI 33

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



TEM INCLUSIVE ESSE 3 QUARTOS ESPETACULAR

- **APTº TIPO 114 m²**
  2 vagas de garagem
- **COB. LINEARES 233 m²**
  até 4 vagas de garagem
- **APTº GARDEN 182 m² a 195 m²**
  3 vagas de garagem

- **SEGURANÇA**
  Portaria com controle de acesso por biometria
  Circuito interno de TV na garagem, hall principal e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico
  Gerador de emergência
- **UM CLUBE EXCLUSIVO**
  Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
  Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 99944 7819
61 3315 8777

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PaulOOctavio

WWW.PAULOOCTAVIO.COM.BR

CJ 1700